

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Autor(es): CLEINE ALMEIDA OLIVEIRA ANDRADE, CARLOS ALBERTO QUINTÃO RODRIGUES, KAREN FERNANDA GOMES OLIVEIRA, EMILLE CAVALCANTE DE OLIVEIRA, VANESSA CRISTIANE ARAÚJO OLIVEIRA, IGOR SOUTO XAVIER

Relatório das Atividades Desenvolvidas por Acadêmicos de Odontologia pela Disciplina Estágio em Saúde da Família: Territorialização e Vivência

Introdução

O Sistema Único de Saúde (SUS) foi idealizado a partir da realização da 8ª Conferência Nacional de Saúde em 1986, e se constituiu no maior fórum de debate sobre a situação de saúde no Brasil, cujo relatório serviu de base para a proposta de reestruturação do sistema de saúde existente. Este sistema foi criado em 1988 e faz parte da Constituição Federal Brasileira, respaldado nas Leis 8.080/90 e 8.142/90¹.

A partir daí, iniciou-se uma busca contínua para a consolidação do SUS. Um dos movimentos promissores foi a criação do Programa Saúde da Família (PSF), que substituiu o modelo tradicional, priorizando ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde das pessoas, de forma integral e contínua¹.

Por sua vez, a criação desse sistema de atenção à saúde gerou uma demanda por profissionais nas distintas áreas da saúde que conseguissem atuar dentro da filosofia da estratégia, a partir de um processo de trabalho ampliado que rompesse com o modelo biomédico. Entretanto, como consequência indireta, este fato acabou por evidenciar falhas na formação profissional de médicos e enfermeiros. O mesmo ocorreu quando da incorporação do cirurgião-dentista na equipe de saúde da família (ESF), no ano de 2000, por meio da Portaria 1.444/GM8, que trouxe à tona questionamentos acerca da qualidade da formação deste profissional para este novo mercado³.

A fim de adequar o ensino a um novo paradigma de saúde, foi preciso ocorrer à emergência de modelos de aprendizagem que se adequassem aos anseios das populações. Partindo desse pressuposto, inovações curriculares, introdução de conceitos como interdisciplinaridade e intersetorialidade, bem como a introdução do ensino na comunidade ou vivência em campos de estágio possibilitaram o estabelecimento de uma formação co-participativa: a integração ensino-serviço⁴.

Para alcançar esses objetivos, uma das alternativas é a criação dos estágios extramuros, que inclua os serviços públicos de saúde. Esta modalidade de estágio é considerada uma das práticas com maior potencial transformador por inserir o acadêmico nos cenários reais do Sistema Único de Saúde (SUS), com ênfase na atenção básica, sendo uma ferramenta potencializadora no processo de ensino-aprendizagem⁵.

Entretanto, para a obtenção de uma melhor formação profissional, é necessário ter bem estabelecidos os objetivos que se almejam durante o período de estágio, pois se não for bem planejado, pode reforçar a permanência de antigos modelos de ensino².

A realização desse estágio permite o desenvolvimento do senso crítico e ético do aluno, inserindo-o em ambientes que retratam a realidade social, econômica e cultural do local, permitindo a reflexão sobre os determinantes sociais da saúde e sobre os instrumentos necessários ao enfrentamento das desigualdades em saúde, bem como a aproximação de diferentes órgãos ligados à saúde coletiva. Possibilita ainda a participação no diagnóstico, planejamento, implantação e avaliação das ações e serviços de saúde, a compreensão do processo de trabalho em equipe e a participação em atividades multiprofissionais, propiciando momentos pedagógicos que possibilitem ao aluno a reflexão do papel do profissional de saúde no planejamento de ações e enfrentamento dos problemas diagnosticados a nível local².

No intuito de apresentar a multiplicidade de atuações que o acadêmico de Odontologia pode realizar nos cenários de prática, a disciplina Estágio em Saúde da família do curso de odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES) desenvolve atividades teórico-práticas, permitindo ao aluno o envolvimento em ações das equipes de Saúde da Família do município. Nessa perspectiva, o objetivo desse trabalho consiste em relatar a experiência vivenciada por Acadêmicos do sétimo período de Odontologia durante o estágio supervisionado em uma equipe de Saúde da Família em Montes Claros. A execução deste trabalho justifica-se pela necessidade de divulgar a importância da integração ensino serviço e sua contribuição para a formação acadêmica, com o intuito de fortalecer a parceria entre as instituições envolvidas, viabilizando a realização do estágio de forma positiva e ultrapassando barreiras.

Material e métodos

Trata-se de uma pesquisa de análise descritiva, do tipo relato de experiência à cerca do estágio “extramuros” de quatro acadêmicos do sétimo período do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES) realizado em uma Equipe de Saúde da Família de Montes Claros nos meses de março, setembro e outubro de 2016. O método do trabalho se deu por meio da estratégia de Territorialização e pela obtenção de informações, seguido de planejamento das ações a serem executadas.

Para a coleta de dados, foram feitas análises de fichas do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB); fichas A, SSA₂ e PMA₂, obtenção de informações com funcionários da instituição, aplicação da Técnica de Estimativa Rápida com

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

os moradores para obtenção de informações socioeconômicas e culturais da população, através de visitas domiciliares, além da técnica de observação direta. Submeteu-se ao processo de conhecimento da dinâmica de funcionamento da equipe e de reconhecimento do território de toda a área atendida pela Unidade de Saúde, atualizando o mapa da área.

Após a coleta e análise dos dados obtidos, foi elaborado o planejamento das ações a serem realizadas junto à equipe de saúde e a população, de acordo com o contexto social observado e analisado.

Resultados e discussão

À partir da inserção no cenário de prática e do reconhecimento do território e da população estudada, pôde-se traçar um planejamento adequado ao contexto local.

Os resultados obtidos referem-se às atividades educativas desenvolvidas durante o período de estágio. Essas atividades foram realizadas na Unidade Básica de Saúde, nos espaços sociais identificados na área de abrangência e influência; tais como escola, praça e também na casa de moradores que cederam o espaço para a reunião.

Em todas as ações realizadas, teve-se um resultado satisfatório frente à população, contribuindo grandemente para o aprendizado, formação profissional e pessoal para os acadêmicos.

A execução de ações (Tabela 1) voltadas para um público específico, baseado na realidade local permitiu compreender a importância do reconhecimento do território e da efetividade na execução de um planejamento que além de cumprir com seu papel como profissional, atende às necessidades da população envolvida.

A. Atividades Desenvolvidas na ESF

Grupos educativos com puérperas, pacientes em terapia ocupacional, idosos e crianças (durante campanha de vacinação contra vírus H1N1); avaliação bucal para prevenção do câncer de boca durante campanha de vacinação aos idosos e durante ação de Prevenção ao Câncer de Mama; educação permanente com a equipe.

B. Atividades Desenvolvidas nos Espaços Sociais

Visitas domiciliares a pacientes com limitação funcional; grupos educativos e dinâmicas na casa de moradores; grupo com hipertensos e diabéticos na praça do bairro, atividades recreativas e educativas nas escolas; levantamento de necessidades odontológicas de escolares, reunião com pais de alunos com demanda odontológica e realização de atendimento na própria escola através da modalidade Tratamento Restaurador Atraumático (ART); escovação supervisionada aos escolares; doação de roupas/agasalhos para pacientes carentes.

Conclusão

Com base nas experiências vividas pelo estágio na ESF, pode-se perceber que a disciplina curricular, de fato, cumpre com seu objetivo de incluir os acadêmicos na vivência da Saúde da Família, participando ativamente de ações voltadas especificamente para cada equipe. Permite também constatar que ser um cirurgião-dentista não restringe apenas à realização de procedimentos clínicos na cavidade bucal, mas sim voltar-se para a saúde numa visão holística e humanista, que inclui vários determinantes da saúde em que deve-se atuar, a fim de promover qualidade de vida para as pessoas.

No intuito de fortalecer a importância do estágio, faz-se necessário a continuidade e aperfeiçoamento na execução das atividades desenvolvidas através dos próximos acadêmicos que executarão o estágio nesta ESF, além de realizar novas ações necessárias.

Agradecimentos

Agradecemos à Secretaria Municipal de Saúde pela parceria com a UNIMONTES, viabilizando a realização do estágio nas dependências de saúde do município e à Equipe de Saúde da Família Alto da Boa Vista/Vila Sion onde foi realizado o estágio.

Referências bibliográficas

- BORGES José Wicto Pereira, ANDRADE Auzilene Moreira de, MENEZES Anaíze Viana Bezerra de, MOURA Ana Débora Assis. **ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: Experiência de acadêmicos enfermagem em estágio curricular**. Rev Rene, Fortaleza, 2011 abr/jun; 12(2):409-16.
- JUNIOR Manoelito Ferreira Silva, PACHECO Karina Tonini dos Santos, CARVALHO Raquel Baroni de. **MULTIPLICIDADE DE ATUAÇÕES DO ACADÊMICO DE ODONTOLOGIA NO ESTÁGIO CURRICULAR: relato de experiência**. Arq Odontol, Belo Horizonte, 51(4): 194-204, out/dez 2015.

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

3. LEME Pedro Augusto Thiene, PEREIRA Antônio Carlos, MENEZES Marcelo de Castro, MIALHE Fábio Luiz. **PERSPECTIVAS DE GRADUANDOS EM ODONTOLOGIA ACERCA DAS EXPERIÊNCIAS NA ATENÇÃO BÁSICA PARA SUA FORMAÇÃO EM SAÚDE.** Ciência & Saúde Coletiva, 20(4):1255-1265, 2015.
4. SILVA Aline Klanovicz. **A EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO CURRICULAR NOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA FORMAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA: um estudo cartográfico.** Porto Alegre, 2016.
5. SILVA Thiago de Albuquerque e. **CENÁRIOS DE PRÁTICA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA O CURSO DE ODONTOLOGIA.** São Paulo, 2015.

Tabela 1. Relação das atividades desenvolvidas durante estágio dos alunos do sétimo período de odontologia da Unimontes.

| Atividade | Local | Público alvo | Nº de participantes |
|---------------------------------------|-----------------|---|---------------------|
| Orientação/Avaliação bucal | PSF | Crianças e idosos | 58 |
| Grupo educativo | PSF | Gestantes e puérperas | 04 |
| Doação de roupas | Comunidade | Pessoas carentes | S/ Nº definido |
| Bazar beneficente | PSF | População em geral | S/ Nº definido |
| Ação “Outubro Rosa” | PSF | Mulheres | 30 |
| Ação com grupo da oficina terapêutica | PSF | Mulheres | 07 |
| Educação permanente | PSF | Funcionários | 20 |
| Escovação supervisionada | Escola | Escolares | 94 |
| Grupo educativo | Casa de morador | Hipertenso/diabético | 15 |
| Visita domiciliar/orientação | Casa de morador | Gestante/puérpera | 5 |
| Visita domiciliar/descontração | Casa de morador | Paciente c/ limitação funcional | 4 |
| Orientação saúde bucal/recreação | Creche | Escolares | 106 |
| Grupo educativo | Praça | Participantes do projeto “Ginástica para todos” | 10 |
| Atendimento odontológico(ART) | Escola | Escolares | 9 |

Fonte: Arquivo próprio.